

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT06.011](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT06.011)

OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ELETIVA “ MEMÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA” COMO COMPONENTE PARA UMA EDUCAÇÃO MULTICULTURAL

Yara Marques Lima

Doutoranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará - UFC, yaramarques17@gmail.com.

Ana Clara de Castro Lopes

Graduanda do Curso de Ciências Sociais Licenciatura pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, clara.castro@aluno.uece.br.

RESUMO

Com a aprovação da Medida Provisória 756/2016 – denominada Reforma do Ensino Médio, que se tornou posteriormente Lei 13.415/2017 e fomentou a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a realidade de muitos professores/as e estudantes sofreu grandes mudanças. Além disso, foram instituídos cinco “itinerários formativos” e o currículo foi dividido em Base Comum e parte diversificada, com a inclusão dos componentes eletivos. Esta pesquisa objetiva apresentar o componente eletivo “Memória e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, buscando tensionar debates em torno das suas construções metodológicas e suas contribuições para uma educação multicultural. Os procedimentos metodológicos consistem na utilização da observação participante, pois dialoga com a construção de um saber que perpassa o processo de fala e de escuta, como também da percepção e da compreensão da realidade complexa do ‘outro’, e o viés narrativo, uma vez que dialoga com as experiências docentes das autoras em duas escolas da rede estadual de Fortaleza/CE. Como referencial teórico dialogamos

com autores/as que abordam a questão racial no Brasil (MOURA, 1992; NASCIMENTO, 1978; GOMES, 2012), a educação étnico-racial (bell hooks, 2019, 2021; MUNANGA, 2015; GOMES, 2019), e o Novo Ensino Médio (LOPES, 2021; FERRETI, 2017). Além de materiais como o Catálogo de Componentes Eletivos do Ceará (2019), o Documento Referencial do Ceará - DCRC (2021) e a própria BNCC. Com relação aos resultados da pesquisa apontamos a ambiguidade vivenciada pela eletiva citada, tanto por parte dos estudantes como dos professores/as, a sobrecarga de trabalho para docentes devido a produção de materiais e a busca por tornar a escola um espaço significativo de partilhas e construções de outras perspectivas do saber em relação a temáticas que foram invisibilidades e apagadas, historicamente, nos currículos do Ensino Médio no Brasil, como por exemplo, o racismo, o epistemicídio e as formas de resistência indígenas e afrodescendentes. **Palavras-chave:** Novo Ensino Médio, Componentes Eletivos, Educação étnico-racial.